



AZ@BXL

Número: 314

Data: 2024.05.03

No título: [Costa Sul PRO5SMA](#)

Nota: A série atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). A vigésima sétima edição aventura-se pelo trilho “Costa Sul PRO5SMA”, na ilha Santa Maria. O trilho Costa Sul começa na Casa dos Fósseis/Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo, atravessa todo o Monumento Natural da Pedreira do Campo, Figueiral e Prainha e termina na Praia Formosa. No Centro, o visitante recebe informação que lhe permite interpretar adequadamente o que observará ao longo do percurso, nomeadamente formações vulcânicas submarinas e jazidos fósseis com dois períodos de formação distintos.

Inicie o percurso na Casa dos Fósseis/Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo, descendo pela artéria principal de Vila do Porto em direção ao Forte de São Brás. Siga por um caminho de acesso à Ribeira de São Francisco, considerado um local interessante para observação de aves. O percurso leva-o à Pedreira do Campo, uma antiga frente de exploração de inertes, com diversificas escoadas lávicas submarinas (lavas em almofada), únicas no contexto regional.

De seguida, o trilho segue por entre os pastos até à Gruta Figueiral, uma gruta artificial, de onde se extraía calcário e argila para produção de cal e de telhas. Nas imediações da gruta ainda é possível observar um antigo forno onde se coziavam as pedras extraídas e nos tetos da gruta e nos tijolos do forno é possível ver diversos fósseis de bivalves marinhos. Prossiga a viagem ao longo da Costa Sul, por um caminho outrora utilizado para o transporte das pedras calcárias, e aprecie a agradável paisagem, a flora natural e a avifauna.

Na chegada à estrada de acesso local, a sinalética conduz-o à entrada de uma nova pastagem que leva à encosta da Prainha. A descida faz-se por entre mato misto de vegetação e espécies de flora aromática. Chegando à Prainha observam-se filões e minerais cravados na rocha e afloramentos de rochas sedimentares contendo fósseis. Prossiga junto ao Forte da Prainha, até à Praia Formosa.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

DESTAQUES



[Análise da governação económica: Conselho adota a reforma das regras orçamentais](#)

[Conselho adota Diretivas Pequeno-Almoço para reforçar as normas de comercialização e informar melhor os consumidores](#)

[Aqüicultura: Comissão Europeia partilha recomendações e boas práticas](#)

[Etiópia: Conselho restringe concessão de vistos](#)

[Comissão dá início a um processo formal contra o Facebook e o Instagram ao abrigo do Ato dos Serviços Digitais](#)

[Aqüicultura da UE em 2022: 1,08 milhões de toneladas produzidas](#)



7 de maio



Conselho (Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores)

Os ministros [realizarão](#) um debate de orientação sobre o tema das mulheres na vida pública, centrando-se nas formas de reforçar a representação das mulheres na tomada de decisões e de promover a igualdade entre os géneros nos cargos de liderança. O Conselho procurará aprovar as conclusões sobre o empoderamento económico e a independência financeira das mulheres como via para a igualdade efetiva entre os géneros. As conclusões apelam à adoção de medidas, nomeadamente para combater as disparidades salariais entre homens e mulheres, apoiar as vítimas de violência de género e melhorar a disponibilidade de dados sobre a independência financeira das mulheres.

O Conselho debaterá ainda o ponto da situação da proposta de diretiva relativa à igualdade de tratamento, que visa estabelecer o princípio da igualdade de tratamento entre as pessoas, independentemente da sua religião ou crença, deficiência, idade ou orientação sexual. Os temas abordados no âmbito da rubrica "Diversos" incluirão a adesão da UE à Convenção de Istambul, o ponto da situação do inquérito sobre a violência contra as mulheres e uma proposta de alteração do título da formação do Conselho (Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores).



Conselho (Negócios Estrangeiros)

Os ministros [trocarão](#) pontos de vista sobre a situação na Ucrânia e, em especial, sobre o Plano Ucrânia, apresentado pelo governo a 20 de março para desbloquear os desembolsos ao abrigo do primeiro pilar do Mecanismo Ucrânia para 2024-2027, condicionado aos progressos da agenda de reformas e investimentos da Ucrânia.

A Comissão Europeia já transmitiu a sua avaliação positiva, considerando que o plano cumpre os critérios necessários e constitui uma resposta específica e equilibrada aos objetivos do Mecanismo de Apoio à Ucrânia, aborda os desafios da via de adesão da Ucrânia e responde às necessidades de recuperação, reconstrução e modernização da Ucrânia. Os ministros procederão a um debate sobre a forma de assegurar um apoio eficaz e coordenado ao Plano para a Ucrânia, tendo em vista aprovar a avaliação em meados de maio.

9 de maio



Dia da Europa 2024

O Dia da Europa [comemora](#) a assinatura da "Declaração Schuman" a 9 de maio de 1950. Tratou-se dum plano ambicioso para garantir a paz a longo prazo na Europa do pós-guerra, que é considerado o início do que é atualmente a União Europeia. Neste mês de maio, as instituições da UE convidam-no para uma vasta gama de atividades em todos os Estados-Membros da UE, bem como nas sedes das instituições da UE em Bruxelas, Luxemburgo e Estrasburgo.



Vice-Presidência do Governo promove comemorações do Dia da Europa na ilha de Santa Maria

A Vice-Presidência do Governo dos Açores, através da Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, [promove](#), a 9 de maio, as comemorações regionais do Dia da Europa em Vila do Porto, ilha de Santa Maria, com a realização de diversas iniciativas de cariz educativo, cultural e lúdico. O programa comemorativo, que resulta de uma parceria com a Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço (EMA-Espaço) / Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, a Câmara Municipal de Vila do Porto e o centro EUROPE DIRECT Açores, decorre sob a temática do Espaço.

Com esta comemoração pretende-se sensibilizar e estimular o interesse e a participação de toda a comunidade em atividades relacionadas com a União Europeia, contribuindo para uma maior e melhor divulgação e conhecimento de temáticas relativas à União Europeia em geral e às Regiões Ultraperiféricas (RUP), como é o caso dos Açores.

Nas comemorações deste ano é dedicada especial atenção ao Espaço, enquadrando assim esta temática na ambição regional e nacional de tornar os Açores num *hub* atlântico da Europa para o Espaço, alavancando as condições privilegiadas que a Região oferece para a consolidação e crescimento do seu ecossistema espacial, contribuindo decisivamente para a concretização dos programas espaciais nacional e europeu para o Espaço.

Até 12 de maio



Prémios europeus da Produção Biológica

Estarão abertas, de 4 de março a 14 de maio, as candidaturas para a terceira edição dos prémios europeus da produção biológica. Estarão a concurso 8 prémios em 7 categorias diferentes. Reconhecem diferentes intervenientes ao longo da cadeia de valor biológica que tenham desenvolvido um projeto excelente, inovador, sustentável e inspirador que produza um verdadeiro valor acrescentado para a produção e o consumo biológicos. Estes prémios não são financeiros e serão atribuídos em 23 de setembro de 2024, que é o Dia Europeu dos Produtos Biológicos. Todas as informações [aqui](#).

Até 13 de maio



Observatório da Cadeia Agroalimentar da União Europeia

A Comissão Europeia lançou o [convite à apresentação de candidaturas](#) para a criação do [Observatório da Cadeia Agroalimentar da UE](#) (AFCO). A criação deste Observatório, que se debruçará sobre os custos de produção, margens e práticas comerciais, [foi anunciada em meados de março](#) como uma das medidas destinadas a reforçar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar e a reforçar a confiança entre todos os intervenientes ao longo da cadeia.

O objetivo da sua criação passa por aumentar a transparência dos preços, da estrutura dos custos, da distribuição das margens e do valor acrescentado na cadeia de abastecimento, respeitando simultaneamente as regras de confidencialidade e de concorrência. A criação de confiança entre todas as partes interessadas e as autoridades públicas é essencial para garantir que todos os intervenientes sejam remunerados de forma justa pelas suas contribuições e trabalho na cadeia de abastecimento agroalimentar.

O convite à apresentação de candidaturas está aberto até 13 de maio. Para serem nomeadas, as organizações que se candidatarem devem estar inscritas no [Registo de Transparência](#). Prevê-se que o Observatório realize a sua primeira reunião em julho de 2024, presidida pela Direção-Geral da Agricultura da Comissão Europeia. O Observatório reunir-se-á, pelo menos, duas vezes por ano em plenário, podendo, se necessário, ser organizadas reuniões ad hoc adicionais sobre temas específicos.

Até 14 de maio



Promoção dos produtos agrícolas da UE

A política de promoção da UE visa ajudar os produtores europeus a venderem os seus produtos agrícolas num mercado mundial cada vez mais competitivo, contribuindo simultaneamente para a criação de emprego e para o crescimento a nível interno. Em

2024, a Comissão Europeia atribuirá 185,9 milhões de euros ao financiamento de atividades de promoção de produtos agroalimentares da UE que sejam sustentáveis e de elevada qualidade, quer na UE quer fora da UE. A Comissão adotou o programa de trabalho da política de promoção para 2024, que contribui para a realização das prioridades políticas da Comissão Europeia para 2019-24, em especial das prioridades da [Estratégia do Prado ao Prato](#). Os projetos de promoção selecionados em 2024 devem destacar e favorecer produtos que contribuam para os seguintes objetivos: incentivar práticas sustentáveis na agricultura da UE; melhorar o bem-estar dos animais; promover o consumo de fruta e produtos hortícolas frescos e regimes alimentares saudáveis e sustentáveis. As candidaturas terão de ser apresentadas até ao dia 14 de maio. Todas as informações [aqui](#).

Até 15 de maio



Novo convite à apresentação de projetos apoia organizações culturais que oferecem oportunidades de mobilidade a artistas

Está aberto o terceiro convite à apresentação de propostas da iniciativa [Culture Moves Europe](#) para apoiar as organizações que se preparam para acolher artistas e profissionais da cultura dos 40 países do programa Europa Criativa. Os candidatos selecionados receberão subvenções para ajudar a financiar o acolhimento, a mobilidade e o alojamento de, no máximo, cinco artistas e profissionais da cultura internacionais durante um período máximo de 180 dias.

O presente convite à apresentação de propostas para o maior programa de mobilidade cultural da UE está aberto a todos os potenciais anfitriões, incluindo organizações sem fins lucrativos, fundações, empresas e freelancers, sediados nos 40 países e provenientes dos sectores cultural e criativo, do espetáculo e das artes visuais, da música, do património cultural e da arquitetura, da moda, do *design* e da literatura. O programa de mobilidade oferecerá subvenções a cerca de 7 mil artistas, profissionais da cultura e organizações de acolhimento entre 2022 e 2025. O *Culture Moves Europe* é implementado pelo [Goethe-Institut](#). Mais informações sobre o *Culture Moves Europe* e o [convite à apresentação de candidaturas](#) estão disponíveis em linha.

23 de maio



Comissão Europeia: debate presidencial

No **23 de maio**, das 15h00 às 16h45 (hora de Bruxelas), [terá](#) lugar o debate oficial entre os principais candidatos ao cargo de presidente da Comissão Europeia, no hemiciclo do Parlamento Europeu, em Bruxelas. O evento é organizado pela União Europeia de Radiodifusão (UER), em colaboração com a Direção-Geral da Comunicação do Parlamento Europeu e os partidos políticos europeus. Reúne meios de comunicação social acreditados, grupos políticos, representantes institucionais e vários convidados de alto nível. Os jornalistas têm até **16 de maio** para reservar um lugar no hemiciclo ou para reservar serviços e instalações audiovisuais. O debate poderá ser visionado [aqui](#).

24 de maio



11 milhões de euros de financiamento europeu para a informação audiovisual sobre assuntos europeus

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à apresentação de propostas, no valor de 11 milhões de euros, para apoiar a difusão de informação audiovisual independente sobre assuntos europeus por meios de comunicação social pan-europeus. Com o objetivo de aumentar a quantidade, a qualidade e o impacto deste tipo de informação, no maior número possível de línguas e países da UE e, em especial, nos casos em que essa informação é escassa, o convite divide-se em dois temas. O primeiro, no valor de 8 milhões de euros, destina-se aos meios de comunicação social que apresentem propostas para a produção e difusão de programas e reportagens sobre assuntos europeus. Um montante adicional de 3 milhões de euros está disponível para propostas de serviços de informação nas línguas em que a cobertura mediática dos assuntos europeus é limitada (incluindo um serviço de informação internacional em húngaro) e/ou em que a diversidade dos conteúdos informativos da UE pode ser melhorada.

Os candidatos podem candidatar-se a qualquer um dos dois temas. A Comissão selecionará uma proposta para cada tema. O prazo para a apresentação de candidaturas é 24 de maio de 2024. As convenções de subvenção devem ser assinadas em setembro, devendo os projetos ter início em outubro de 2024. Mais informações sobre este convite à apresentação de propostas estão disponíveis [aqui](#).

Até 27 de maio



Projeto “YOUTH 4 OUTERMOST REGIONS” – Convite à apresentação de propostas

O [convite à apresentação de propostas](#) para [jovens ou equipas de jovens](#) e para [associações sem fins lucrativos ou estabelecimentos de ensino \(públicos ou privados\)](#) é divulgado no âmbito do projeto "YOUTH 4 OUTERMOST REGIONS". Oferece **apoio financeiro** na forma de subvenções a **jovens com idades entre os 15 e os 24 anos** que se candidatem individualmente ou em equipa, ou a **associações sem fins lucrativos ou estabelecimentos de ensino (públicos ou privados)** cujas atividades se desenvolvam com ou se dirijam a jovens. Os/as candidatos/as têm de ser **residentes legais de uma das nove regiões ultraperiféricas da União Europeia**: FRANÇA - Guiana Francesa, Guadalupe, Martinica, Maiote, Ilha da Reunião, São Martinho; PORTUGAL - Açores, Madeira; ESPANHA - Ilhas Canárias. As ações devem contribuir para **melhorar a qualidade de vida de cidadãos e cidadãs** e fomentar o desenvolvimento local/regional, estando adaptadas à situação específica de cada região. As ações podem durar **ou 6 ou 10 meses** e dispor de um **orçamento entre 5 000 euros e 10 000 euros**.

29 e 30 de maio



Semana Verde 2024: rumo a uma Europa resiliente à água

Confrontada com crises recorrentes relacionadas com a água, esta edição da [conferência anual](#) irá debater o que é necessário para tornar a UE mais resistente à água. A conferência terá lugar entre quarta-feira, 29 de maio, e quinta-feira, 30 de maio. As inscrições para a conferência serão abertas em abril. A água é um recurso vital partilhado que deve ser transmitido de geração em geração e um dos elementos essenciais para as pessoas, o ambiente e uma economia justa, sustentável e resiliente.

Nos últimos anos, os cidadãos de diferentes partes do continente enfrentaram um surto de catástrofes naturais, como secas e inundações, que tornaram os desafios da UE em matéria de água ainda mais graves e desencadearam uma nova consciencialização para a necessidade de garantir uma Europa resiliente à água. As pressões sobre os recursos hídricos não se devem apenas aos impactos das alterações climáticas, mas também, em primeiro lugar, a décadas de má gestão estrutural deste precioso recurso e à poluição e degradação dos ecossistemas. Mas a resiliência da água não é apenas um desafio para a UE. A nível mundial, o ciclo da água está desequilibrado, intimamente ligado às alterações climáticas e à perda de biodiversidade, que se agravam mutuamente.

31 de maio



Culture Moves Europe: novas oportunidades de mobilidade cultural para artistas

O maior programa de mobilidade cultural da UE, denominado "Culture Moves Europe", [abriu](#) um novo convite à mobilidade individual. Destina-se a artistas e profissionais da cultura com, pelo menos, 18 anos de idade, legalmente residentes num dos 40 países do programa Europa Criativa e ativos nos seguintes setores: artes performativas, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, design e design de moda e literatura. As [candidaturas estão abertas até 31 de maio de 2024](#).

O regime oferece bolsas de mobilidade que contribuem para as despesas de deslocação e de subsistência, que podem ser complementadas com apoio financeiro adicional para promover uma participação mais diversificada de pessoas que enfrentam obstáculos à mobilidade internacional. É oferecido um maior apoio financeiro às pessoas que viajam ecologicamente, que são pais de crianças pequenas ou que necessitam de um visto. Os artistas portadores de deficiência são particularmente encorajados a candidatar-se, uma vez que a iniciativa "Culture Moves Europe" lhes oferece um apoio especial para cobrir os custos adicionais que possam advir da deficiência, permitindo-lhes participar em projetos transfronteiriços.

Até 4 de junho



Melhor proteção dos tubarões graças a uma pesca e um comércio sustentáveis

A [consulta](#) é dirigida às partes interessadas, dentro e fora da UE, que estão envolvidas na conservação dos recursos marinhos (por exemplo, ONG e autoridades responsáveis), que têm um interesse económico nesta área (por exemplo, intervenientes no setor das pescas, sindicatos, indústria do turismo, operadores e autoridades dos Estados e regiões costeiras, etc.), que pertencem ao meio académico — entre os quais investigadores especializados em questões ambientais, económicas e sociais, incluindo a saúde pública, e que representam os consumidores. Mais pormenores [aqui](#).

Até 5 de junho



Estágios - proposta de diretiva

Esta iniciativa ajudará os Estados-Membros a melhorar as condições de trabalho dos estagiários e reforçar a aplicação dessas condições, bem como combater as práticas de fazer passar relações de trabalho regulares por estágios. Foi apresentada num pacote juntamente com uma proposta de revisão da Recomendação do Conselho de 2014 relativa a um Quadro de Qualidade

para os Estágios. O objetivo é abordar questões de qualidade e inclusividade, tais como uma remuneração justa e o acesso à proteção social. Mais informações [aqui](#).

9 de junho



Eleições europeias

Enquanto cidadã ou cidadão da UE, pode [votar](#) no seu país de origem, a partir do estrangeiro ou no país da UE em que reside. Todas as dúvidas podem ser esclarecidas [aqui](#). Milhões de europeus participarão **na definição do futuro da democracia europeia** por ocasião das eleições europeias. As eleições para o Parlamento Europeu terão lugar em 9 de junho de 2024, em território nacional. Os cidadãos nacionais residentes em países da União Europeia votam, presencialmente, nas representações diplomáticas, nos dias 8 e 9 de junho de 2024. Em 2024, o(a)s eleitor(a)s elegem 21 eurodeputado(a)s, ou seja, o mesmo número que nas eleições de 2019. Nas eleições europeias, todo o território nacional constitui um único círculo eleitoral, o que significa que as cidadãs e os cidadãos votam nas mesmas listas de candidato(a)s, independentemente do lugar onde residam.

De acordo com o método de representação proporcional de Hondt, conferindo-se os mandatos ao(a)s candidato(a)s pela ordem de precedência da respetiva lista, nos seguintes termos: apura-se em separado o número de votos obtidos por cada lista partidária; o número de votos de cada lista é dividido sucessivamente por 1, 2, 3, 4, 5, etc., sendo alinhados os quocientes por ordem decrescente da sua grandeza numa série de tantos termos quantos os mandatos atribuídos; os mandatos pertencerão às listas a que corresponderem os maiores termos da série estabelecida pela regra descrita na alínea anterior, recebendo cada uma das listas tantos lugares quantos os seus termos na série; no caso de restar um só mandato para distribuir e de os termos seguintes da série serem iguais e de listas diferentes, o mandato cabe à lista que tiver o obtido menor número de votos.

11 a 13 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2024

De 11 a 13 de junho, a [Semana Europeia da Energia Sustentável](#) reúne autoridades públicas, empresas privadas, ONG e consumidores para promover iniciativas que acelerem a descarbonização através de tecnologias e soluções ecológicas, com vista a uma transição justa e equitativa para as pessoas e empresas competitivas. Mais informações [aqui](#).

Até 8 de julho



Comissão lança um programa de formação destinado a estudantes de jornalismo e a jovens jornalistas para que aprendam todos os aspetos da política de coesão

A Comissão Europeia abriu um período de candidatura para a **8.ª edição do Youth4Regions**, um programa destinado a aspirantes a jornalistas. O programa oferece aos estudantes de jornalismo e aos jovens jornalistas uma semana de aprendizagem em Bruxelas, em outubro de 2024, durante a qual os candidatos selecionados participarão em sessões de formação, serão orientados e trabalharão com jornalistas mais experientes na redação e visitarão várias instituições da UE e organizações de comunicação social.

As candidaturas são aceites em três categorias (jornalismo geral, fotojornalismo e videojornalismo) e devem ser apresentadas por estudantes de jornalismo e jovens jornalistas dos Estados-Membros da UE, dos países vizinhos e dos países em vias de adesão. Os trabalhos vencedores serão também considerados para o prestigiado [Prémio Megalizzi - Niedzielski](#), que será entregue em 9 de outubro de 2024 em reconhecimento do trabalho excepcional dos jovens jornalistas.

Youth4Regions é a iniciativa emblemática da Comissão para promover o crescimento de estudantes de jornalismo e jovens jornalistas, proporcionando-lhes uma exposição direta à UE. Desde a sua criação em 2017, **mais de 210 pessoas** de toda a Europa concluíram o programa, beneficiando das suas experiências enriquecedoras e conhecimentos valiosos. O formulário de candidatura e as condições de participação estão disponíveis no sítio [Web do programa](#). **O período de candidatura permanece aberto até 8 de julho de 2024**. A Comissão cobrirá todos os custos do programa para os participantes.

Até 31 de julho



Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia – apresentação de candidaturas

O Prémio, no valor de 20 mil euros, está aberto a jornalistas profissionais e a equipas de jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade, que podem apresentar artigos de fundo que tenham sido publicados ou difundidos por meios de comunicação social sediados num dos 27 países da União Europeia. O objetivo é apoiar e realçar a importância do jornalismo profissional na salvaguarda da dignidade humana, da liberdade, da democracia, da igualdade, do Estado de direito e dos direitos humanos. Os

jornalistas podem submeter o(s) seu(s) artigo(s) *online* em <https://daphnejournalismprize.eu/> até **31 de julho de 2024, às 12h00** (hora de Bruxelas).

28 a 31 agosto



Summer CEMP 2024

A sétima edição do **Summer CEMP**, a escola de verão da [Representação da Comissão Europeia em Portugal](#), terá lugar em **Miranda do Douro**, no distrito de Bragança, entre os dias **28 e 31 de agosto de 2024**, com o apoio da [Câmara Municipal de Miranda do Douro](#) e a colaboração do centro [Europe Direct Bragança](#).

Com um programa imersivo, intenso e dinâmico, um **grupo diverso de estudantes do ensino superior** terá a oportunidade de interagir com um vasto leque de **protagonistas da atualidade portuguesa e europeia** (da política, dos media, da academia, dos setores privado e social, do desporto, da cultura e da comunidade local). Em conjunto, vão refletir de forma prática sobre as prioridades e políticas europeias com uma ligação direta à região anfitriã e ao seu rico património arquitetónico e cultural.

De 5 a 19 de setembro



LIFE 2024: Convites à apresentação de propostas

A Comissão Europeia [abriu](#) um [período de apresentação de propostas](#) ao abrigo do programa LIFE, com um total de 571 milhões de euros disponíveis para projetos que promovam a natureza e a biodiversidade, a economia circular e a qualidade de vida, a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas, a transição para as energias limpas, o novo *Bauhaus* europeu e a governação ambiental.

Foram lançados vários convites à apresentação de propostas para os diferentes tipos de subvenções concedidas aos projetos LIFE. Todos os pormenores estão [disponíveis na página](#) dos convites à apresentação de propostas do [LIFE 2024](#). O financiamento total do LIFE para o período 2021-2027 é de 5,4 mil milhões de euros, um aumento de quase 60%, e inclui agora um subprograma de Transição para as Energias Limpas. O período de candidaturas para a maior parte das ações termina em setembro (17 e 19 de setembro). Os que vão até março de 2025 têm de submeter as notas conceptuais até 5 de setembro de 2024.

Até 11 de setembro



Candidaturas às bolsas de pós-doutoramento MSCA

As [bolsas de pós-doutoramento MSCA](#) ajudam os investigadores experientes a adquirir novas competências, a desenvolver as suas carreiras e a adquirir experiência internacional, interdisciplinar e intersetorial trabalhando no estrangeiro. Estas bolsas prestigiadas constituem um trampolim nas carreiras dos investigadores, permitindo-lhes realizar investigação de ponta e cooperar com equipas e figuras científicas de renome. O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 417,2 milhões de euros, encerrará em 11 de setembro.

Até 24 de setembro



Comissão disponibiliza mil milhões de euros para pontos de carregamento e reabastecimento no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão (MIE)

A Comissão Europeia [lançou](#) um [convite à apresentação de projetos](#) no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão - Mecanismo para as Infraestruturas para Combustíveis Alternativos (AFIF). Estão disponíveis mil milhões de euros para apoiar a implantação de infraestruturas de abastecimento de combustíveis alternativos para os transportes rodoviários, marítimos, fluviais e aéreos ao longo da RTE-T, a rede transeuropeia de transportes: rede rodoviária - apoio a estações de recarga elétrica de alta potência e a estações de reabastecimento de hidrogénio, bem como a estações de recarga de megawatts para veículos pesados; aeroportos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio; portos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio e, pela primeira vez, às instalações de reabastecimento de amoníaco e metanol.

Até 26 de setembro



Convites à apresentação de propostas ao COFUND MSCA

O [COFUND MSCA](#) ajuda as organizações a criarem ou reforçarem os seus próprios programas de formação para doutoramento e bolsas de pós-doutoramento, com o objetivo de recrutar investigadores e atrair talentos internacionais através do

cofinanciamento de uma parte significativa dos seus custos. As instituições que beneficiam desse financiamento devem complementá-lo com as suas próprias fontes de financiamento. Este regime divulga as melhores práticas das MSCA, promovendo normas elevadas e excelentes condições de trabalho. O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 104,8 milhões de euros, encerrará em 26 de setembro.

Até 30 de setembro



Novo financiamento da UE para ideias inovadoras destinadas a reduzir o desemprego de longa duração e a ajudar as pessoas a encontrar emprego

A Comissão Europeia [lançou](#) um [convite à apresentação de propostas](#) no valor de 23 milhões de euros para ajudar os Estados-Membros da UE a desenvolver novas formas de combater o desemprego de longa duração e ajudar as pessoas a reintegrar o mercado de trabalho. Este convite foi anunciado no recente plano de ação para fazer face à escassez de mão de obra e de competências na UE.

Através do presente convite à apresentação de propostas, financiado ao abrigo da iniciativa "Inovação Social +" do Fundo Social Europeu Mais (FSE+), a Comissão tem por objetivo desenvolver iniciativas promissoras anteriores e reforçar o papel das organizações da economia social. Estas organizações dão prioridade a objetivos sociais e ambientais e reinvestem a maior parte dos seus ganhos nas suas iniciativas. Têm uma capacidade comprovada para apoiar pessoas que sofreram de isolamento e pobreza em consequência do desemprego de longa duração.

As organizações têm até 30 de setembro de 2024 para apresentarem as suas propostas, seguindo as instruções constantes do [sítio Web do convite](#), que deve envolver organizações de, pelo menos, dois países diferentes da UE, Islândia, Montenegro, Noruega e Sérvia. Os projetos podem ter uma duração máxima de 36 meses e podem receber subvenções que variam entre 1 e 3 milhões de euros por projeto. Uma [sessão em linha](#) a 28 de maio de 2024 oferecerá a oportunidade de colocar quaisquer questões sobre o convite, enquanto será também organizada uma sessão de *match-making* para facilitar a criação de novas parcerias para construir projetos. As informações sobre ambas as sessões serão disponibilizadas na página *Web* do convite.

7 a 10 de outubro



22ª edição da Semana Europeia das Regiões e dos Municípios

A [Semana Europeia das Regiões e dos Municípios](#) (#EURegionsWeek) é o maior evento anual em Bruxelas dedicado à política de coesão. Tornou-se uma plataforma neutra para debater os desafios comuns das regiões e cidades da Europa, reunindo uma comunidade diversificada de oradores e participantes.

Qual é o objetivo da "EURegionsWeek"? Discutir os desafios comuns que se colocam às regiões e cidades da Europa e examinar possíveis soluções, reunindo políticos, decisores, peritos e profissionais da política de coesão, bem como partes interessadas do setor empresarial, da banca, do meio académico, das instituições da UE e dos meios de comunicação social; proporcionar uma plataforma para o reforço de capacidades, a aprendizagem e o intercâmbio de experiências e boas práticas para os responsáveis pela execução da política de coesão da UE e pela gestão dos seus instrumentos financeiros; facilitar a cooperação e a criação de redes entre regiões e cidades; contribuir para o debate sobre a política de coesão da UE num contexto mais vasto, incluindo investigação recente e pontos de vista de países terceiros e organizações internacionais. Todas as informações podem ser consultadas [aqui](#).

Até 22 de outubro



Comissão convida à apresentação de pedidos de financiamento para projetos transfronteiriços de energia limpa no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas no valor de 850 milhões de euros para apoiar projetos de infraestruturas energéticas no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa. Este é o primeiro convite à apresentação de propostas de financiamento para a primeira lista de projetos de interesse comum e de projetos de interesse mútuo estabelecida ao abrigo do regulamento revisto relativo às redes transeuropeias de energia (RTE-E). O regulamento e a lista revistos estão alinhados com o Pacto Ecológico Europeu e ajudarão a UE a atingir os seus ambiciosos objetivos em matéria de clima e energia. É a primeira vez que os projetos de redes elétricas *offshore* e de hidrogénio são elegíveis para apoio ao abrigo do MIE e que as infraestruturas de combustíveis fósseis estão excluídas.

Os promotores de projetos poderão candidatar-se ao cofinanciamento da UE sob a forma de subvenções para estudos e obras de construção. O convite está aberto até 22 de outubro de 2024 e, a 14 de maio, a Comissão organizará uma jornada informativa virtual para apresentar o convite e informar as partes interessadas sobre o processo de candidatura e avaliação.

Até 27 de novembro



Apresentação de candidaturas às redes de doutoramento MSCA

As [redes de doutoramento MSCA](#) executam programas de recrutamento e formação de doutorandos no meio académico e noutros setores, incluindo a indústria, as empresas e as administrações públicas. O regime inclui o desenvolvimento de diplomas conjuntos, incluindo um eventual [diploma europeu](#). **O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 608,6 milhões de euros, será aberto a 29 de maio e encerrado a 27 de novembro.**



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Conselho adota Diretivas Pequeno-Almoço revistas para reforçar as normas de comercialização e informar melhor os consumidores

O Conselho [adotou](#) formalmente regras atualizadas sobre a composição, a rotulagem e a denominação do **mel, dos sumos de frutos, dos doces de frutos e dos leites desidratados**. A atualização das Diretivas Pequeno-Almoço visa ajudar os consumidores a fazer **escolhas mais informadas**, garantir uma **maior transparência** no que toca à origem dos produtos e **reduzir a fraude alimentar**.

No caso das misturas de mel, as novas regras exigem que os rótulos sejam mais precisos no que se refere aos países de origem, a fim de **umentar a transparência e combater a fraude no que diz respeito ao mel**. Os rótulos passarão a indicar os países de origem por ordem decrescente no atinente ao peso, incluindo a percentagem que cada país representa. Os Estados-Membros poderão decidir permitir que, para o mel colocado no mercado no seu território, seja indicada apenas a percentagem das quatro maiores partes, se esses países representarem mais de 50 % da mistura.

São introduzidas três categorias de **sumos de frutos**, a saber, "sumo de frutos com teor de açúcares reduzido", "sumo de frutos com teor de açúcares reduzido fabricado a partir de um produto concentrado" e "sumo de frutos concentrado com teor de açúcares reduzido", a fim de dar resposta à procura crescente de **produtos com teor de açúcar reduzido**. Graças às novas normas, a menção "**os sumos de frutos contêm apenas açúcares naturalmente presentes**" poderá ser utilizada no rótulo. O objetivo é informar melhor os consumidores, uma vez que estes desconhecem muitas vezes a diferença entre sumos de frutos (que, por definição, não podem conter açúcares adicionados) e néctares de frutos.

O **teor mínimo de frutos** passará de 350 para 450 g por quilo no que respeito aos **doces** e de 450 para 500 g por quilo no que toca aos **doces extra**. Tal contribuirá para reduzir a quantidade de açúcar nos doces, o que abrirá caminho a regimes alimentares mais saudáveis e apoiará o mercado frutícola. No caso dos **leites desidratados**, será autorizada a utilização de tratamentos para produzir produtos lácteos desidratados sem lactose. O ato legislativo será agora publicado no *Jornal Oficial da União Europeia* e entrará em vigor 20 dias depois da sua publicação. As novas medidas serão aplicáveis em toda a União Europeia após dois anos.

Prorrogação do quadro temporário de crise e transição relativos aos auxílios estatais até 31 dezembro 2024

A Comissão Europeia, após consulta aos Estados-Membros, [adotou](#) uma alteração ao atual quadro temporário de crise e transição relativos aos auxílios estatais, prorrogando, assim, a sua vigência até 31 de dezembro de 2024 (o quadro deveria encerrar a 30 de junho no que diz respeito à componente agrícola). Valores previsto no quadro: Secção 2.1: Montantes de auxílio limitados, sob qualquer forma e concedidos até 30 de junho de 2024, às empresas afetadas pela atual crise ou pelas sanções e contrassanções subsequentes, até 280 000 euros e 335 000 euros, respetivamente nos setores da agricultura e das pescas e aquicultura, e até 2,25 milhões de euros nos restantes setores. As ajudas ao abrigo deste quadro podem ser consultadas [aqui](#).

Relatório de previsões a curto prazo destaca a incerteza que rodeia os mercados agrícolas da UE

A Comissão Europeia publicou a edição da primavera de 2024 das "[Perspetivas dos Mercados Agrícolas Europeus](#)", que revela um horizonte definido pelos desafios atuais, mas também um certo otimismo em vários domínios. De acordo com o relatório, a agricultura continua a ser afetada por uma série de acontecimentos que escapam ao controlo dos agricultores, como as crises climáticas e

geopolíticas, que continuam a exercer pressão sobre eles, afetando a produtividade, o comércio, a procura dos consumidores, os preços e, em última análise, os seus rendimentos.

Desde as últimas perspetivas a curto prazo, e apesar de algumas alterações favoráveis, mas limitadas nos custos dos fatores de produção, os preços, incluindo os da energia, dos fertilizantes e dos alimentos para animais, estão muito acima dos níveis anteriores à COVID-19. Além disso, os preços dos alimentos continuam elevados, o que, combinado com as fracas perspetivas de crescimento económico, limita as perspetivas de recuperação da procura por parte dos consumidores.

O relatório salienta os esforços atuais da Comissão para apoiar os agricultores da UE, nomeadamente no que diz respeito aos seus encargos administrativos e à sua posição na cadeia de abastecimento alimentar. Além disso, é de notar que a Política Agrícola Comum (PAC) proporciona uma rede de segurança para os agricultores e um quadro de apoio para acompanhar a transição do setor para uma maior sustentabilidade. Embora o índice de preços dos agricultores da UE tenha diminuído em relação a 2022, este facto ainda não se traduziu plenamente em preços mais baixos dos alimentos para os consumidores. Alguns setores apresentam tendências diferentes. Por exemplo, de acordo com o relatório de 2024/25, a produção de cereais da UE deverá aumentar para, pelo menos, 278,5 milhões de toneladas (+3% em termos anuais), principalmente devido a melhores rendimentos, enquanto as oleaginosas e as proteaginosas deverão aumentar em 2024/25 devido a um aumento da soja, das ervilhas e das favas. O relatório menciona igualmente as tendências no setor do leite e dos produtos lácteos, bem como dos produtos à base de carne. O setor da pecuária está a passar por uma mudança estrutural, principalmente devido à alteração das preferências dos consumidores, que estão a afastar-se da carne de bovino e a privilegiar as aves de capoeira, bem como às restrições ambientais.

Comissão autoriza regime de auxílio francês no valor de 80 milhões de euros para apoiar os viticultores no contexto da guerra da Rússia contra a Ucrânia

A Comissão Europeia autorizou um regime de auxílio francês no valor de 80 milhões de euros para apoiar os viticultores do sul de França no contexto da guerra da Rússia contra a Ucrânia. O regime foi autorizado ao abrigo do quadro temporário de crise e de transição para os auxílios estatais adotado pela Comissão a 9 de março de 2023 e alterado a 20 de novembro de 2023.

O regime tem por objetivo apoiar os viticultores do Sul de França, a fim de os ajudar a superar a difícil situação económica, agravada pela guerra na Ucrânia, e que pode pôr em perigo a sobrevivência de muitos viticultores. No âmbito deste regime, o auxílio assumirá a forma de subvenções diretas. O auxílio não excederá 280 000 euros por empresa e será concedido o mais tardar até 30 de junho de 2024.

A Comissão concluiu que o regime é necessário, adequado e proporcionado para sanar uma perturbação grave da economia de um Estado-Membro, em conformidade com o artigo 107.º, n.º 3, alínea b), do TFUE e com as condições estabelecidas no Quadro Temporário relativo à Crise e à Transição. Nesta base, a Comissão autorizou o regime ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais. A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.112984 no [Registo dos Auxílios Estatais](#) no sítio *Web* da Comissão dedicado à concorrência, uma vez resolvidas as questões de confidencialidade.



Ambiente

Conselho adota diretiva que adia a obrigação de apresentação de relatórios para determinados setores e empresas de países terceiros

O Conselho [deu](#) a sua aprovação final à diretiva relativa aos prazos para a adoção de normas de comunicação de informações sobre sustentabilidade para determinados setores e empresas de países terceiros, que altera a Diretiva relativa à comunicação de informações sobre sustentabilidade das empresas (CSRD) para dar às empresas em causa mais tempo para aplicarem as normas europeias de comunicação de informações sobre sustentabilidade (ESRS).

Esta é a última etapa do processo de decisão. A diretiva adiará para 30 de junho de 2026 a adoção de normas setoriais específicas de relato de sustentabilidade para as empresas da UE e de normas gerais de relato de sustentabilidade para as empresas não comunitárias. Tal permitirá às empresas concentrarem-se na aplicação do primeiro conjunto de ESRS e limitar os requisitos de comunicação de informações a um mínimo necessário. Permitirá também mais tempo para desenvolver estas normas de sustentabilidade setoriais específicas e as normas para as empresas não pertencentes à UE.

Fundo Social para o Clima: Comissão procura opiniões sobre a aplicação do princípio de "não causar danos significativos"

Na terça-feira, 30 de abril, a Comissão [publicou](#) um convite à apresentação de informações para obter opiniões sobre a aplicação do princípio de "não causar danos significativos" (DNSH) ao Fundo Social para o Clima. Este convite contribuirá igualmente para a reflexão política sobre a forma como este princípio poderá ser aplicado de forma mais coerente em todos os fundos da UE.

O princípio DNSH visa garantir que nenhuma atividade financiada pela UE tenha um impacto negativo significativo nos objetivos climáticos e ambientais. Foi introduzido pela taxonomia da UE e já se aplica a vários fundos da UE, como o Fundo de Coesão da UE, o Mecanismo de Recuperação e Resiliência e o *InvestEU*. As opiniões recolhidas devem ajudar a garantir uma aplicação coerente do princípio DNSH ao Fundo Social para o Clima, que foi criado para apoiar os cidadãos mais vulneráveis e as pequenas empresas durante a transição ecológica. Este fundo será financiado pelas receitas do novo regime de comércio de licenças de emissão para os edifícios e

transportes rodoviários. O presente convite servirá de base para o desenvolvimento de orientações técnicas, que ajudarão os Estados-Membros a garantir que todas as medidas incluídas nos seus planos sociais e climáticos nacionais cumprem o princípio DNSH.



Coesão e solidariedade interna da UE

Polónia apresenta um pedido de revisão específica do seu plano de recuperação e resiliência

Na terça-feira, 30 de abril, a Polónia apresentou à Comissão um pedido de revisão específica do seu plano de recuperação e resiliência. A Polónia propõe alterações ao calendário ou ao âmbito de aplicação de medidas selecionadas, com o objetivo de manter a ambição global do plano polaco. Os três "super-objetivos" não são afetados por esta revisão. Dizem respeito ao reforço de aspetos importantes da independência do sistema judicial polaco e à utilização do *Arachne*, uma ferramenta informática que apoia os Estados-Membros nas suas atividades antifraude.

O plano de recuperação e resiliência da Polónia consiste em 59,8 mil milhões de euros, ou seja, 34,5 mil milhões de euros em empréstimos e 25,3 mil milhões de euros em subvenções. O plano inclui 314 marcos e objetivos e abrange 55 reformas e 56 investimentos. Até à data, a Comissão desembolsou 19 % dos fundos atribuídos à Polónia ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, ou seja, mais de 11 mil milhões de euros, que incluem o pré-financiamento do REPowerEU. Mais informações sobre o plano de resiliência polaco podem ser consultadas [aqui](#). Mais informações sobre o processo de revisão dos planos de recuperação e resiliência podem ser consultadas [aqui](#).



Cultura e Comunicação

Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia – apresentação de candidaturas

No Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, 3 de maio, o Parlamento Europeu [lançou](#) oficialmente o convite à apresentação de candidaturas ao Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia. O Prémio recompensa anualmente o jornalismo de excelência que promova ou defenda os princípios e valores fundamentais da União Europeia, como a dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, o Estado de direito e os direitos humanos.

O Prémio está aberto a jornalistas profissionais e a equipas de jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade, que podem apresentar artigos de fundo que tenham sido publicados ou difundidos por meios de comunicação social sediados num dos 27 países da União Europeia. O objetivo é apoiar e realçar a importância do jornalismo profissional na salvaguarda da dignidade humana, da liberdade, da democracia, da igualdade, do Estado de direito e dos direitos humanos.

A distinção e os 20 000 euros de prémio monetário demonstram o forte apoio do Parlamento Europeu ao jornalismo de investigação e à importância da imprensa livre. Ao longo dos últimos anos, o Parlamento tem alertado para as tentativas de comprometer o pluralismo dos meios de comunicação social na UE e além-fronteiras. Os eurodeputados têm denunciado repetidamente os ataques a jornalistas, em especial por parte de políticos, em muitos Estados-Membros, [e apelaram à Comissão para que apresentasse legislação contra ações judiciais abusivas](#). As primeiras novas [regras para combater os litígios mal-intencionados](#) contra vozes críticas foram aprovadas em fevereiro de 2024. Em março, o Parlamento deu também luz verde ao Regulamento Europeu relativo à Liberdade dos Meios de Comunicação Social, [uma nova legislação para proteger os jornalistas da UE e a liberdade de imprensa](#). Os jornalistas podem submeter o(s) seu(s) artigo(s) em linha em <https://daphnejournalismprize.eu/> até 31 de julho de 2024, às 12h00 (hora de Bruxelas).

891 600 pessoas empregadas como autores, jornalistas ou linguistas

Em 2022, 891 600 pessoas na UE [estavam](#) empregadas como autores, jornalistas ou linguistas. Este número representa um aumento de 9,1 % em relação aos 816 800 registados em 2017. Em 2022, os países com a maior percentagem de pessoas da UE empregadas nestes domínios eram a Alemanha (25,6%), a França (12,0%) e a Espanha (9,1%). Malta, Chipre, Letónia, Estónia e Luxemburgo tinham, cada um, menos de 0,5% da quota total da UE.

Desde 2017, os maiores aumentos no número de pessoas empregadas como autores, jornalistas ou linguistas foram registados na Lituânia (+166,0%), na Finlândia (+31,5%) e na Hungria (+30,8%). Os maiores decréscimos registaram-se na Letónia (-35,6%), na Estónia (34,3%) e na Grécia (-22,5%).

Em 2022, existiam 80 000 empresas no setor da edição de livros e periódicos ou que exerciam outras atividades de edição. O número mais elevado de empresas deste tipo situava-se em França (23 469), Espanha (5 981) e Alemanha (5 533). Os números mais baixos registaram-se no Luxemburgo (79), em Chipre (93) e em Malta (105). Os maiores aumentos entre 2021 e 2022 registaram-se em França (38,9 %), Malta (14,1 %) e Letónia (4,8 %). As maiores reduções registaram-se no Luxemburgo (-16,0%), na Dinamarca (-9,0%) e na Polónia (-7,8%).



Defesa e Segurança

Mecanismo Europeu de Apoio à Paz: Conselho adota medida de assistência para apoiar as Forças Armadas da Costa do Marfim

O Conselho [adotou](#) uma medida de assistência no valor de 15 milhões de euros no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz para apoiar as Forças Armadas da Costa do Marfim. Este apoio reforçará as capacidades operacionais das Forças Armadas da Costa do Marfim para proteger zonas próximas das fronteiras terrestres e combater os grupos armados não estatais que desestabilizam o país e toda a região da África Ocidental.

Por intermédio da assistência proposta, a UE fornecerá equipamento não concebido para aplicação de força letal, a fim de melhorar as capacidades da Força Aérea da Costa do Marfim em matéria de informação, vigilância e reconhecimento através da aquisição de equipamento de comunicação e transmissão de dados e de sistemas de aeronaves não tripuladas. Reforçará igualmente a logística e a segurança das unidades militares destacadas nas zonas setentrionais da Costa do Marfim graças ao fornecimento de veículos polivalentes e de equipamento de proteção individual. A entrega do equipamento será acompanhada de formação pertinente tática e em contexto de trabalho, consoante o caso, a fim de assegurar a plena eficácia do apoio e de tirar o máximo partido dele.



Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

Etiópia: Conselho restringe concessão de vistos

O Conselho [decidiu](#) suspender temporariamente certos elementos do direito da UE que regula a emissão de vistos aos nacionais da Etiópia. Concretamente, deixará de ser possível aos Estados-Membros: dispensar os requerentes de visto etíopes dos requisitos relativos às provas a apresentar; emitir vistos de entradas múltiplas; isentar os titulares de passaportes diplomáticos e de serviço do pagamento de emolumentos.

Além disso, o período normal para o tratamento dos vistos passa agora a ser de 45 dias de calendário em vez de 15. Esta decisão surge na sequência de uma avaliação da Comissão, que conclui que a cooperação da Etiópia no domínio da readmissão dos seus nacionais em situação irregular na UE é insuficiente. Verifica-se uma falta de resposta das autoridades etíopes relativamente aos pedidos de readmissão e continuam a existir dificuldades na emissão de documentos de viagem provisórios e na organização das operações de regresso voluntário e não voluntário. A decisão de suspensão é temporária, embora não tenha uma data de termo específica. A Comissão continuará a avaliar os progressos realizados no domínio da cooperação em matéria de readmissão.

Von der Leyen reafirma forte apoio da UE ao Líbano e anuncia pacote de mil milhões de euros de financiamento da UE

Durante a sua visita a Beirute, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, acompanhada pelo presidente da República de Chipre, Nikos Christodoulides, [debateu](#) os importantes desafios internos e regionais que o Líbano enfrenta e a melhor forma de a UE apoiar o país e o seu povo. A UE fornecerá um pacote de assistência financeira ao Líbano no valor de mil milhões de euros para o período de 2024 a 2027. Este apoio contínuo da UE reforçará os serviços básicos como a educação, a proteção social e a saúde para a população do Líbano. Acompanhará as reformas económicas, financeiras e bancárias urgentes. Além disso, será prestado apoio às Forças Armadas libanesas e a outras forças de segurança com equipamento e formação para a gestão das fronteiras e a luta contra o contrabando.



Economia, Comércio e Concorrência

Análise da governação económica: Conselho adota a reforma das regras orçamentais

O Conselho [adotou](#) três atos legislativos que irão reformar o quadro de governação económica e orçamental da UE. O principal objetivo da reforma é assegurar a solidez e a sustentabilidade das finanças públicas, promovendo simultaneamente um crescimento sustentável e inclusivo em todos os Estados-Membros através de reformas e investimentos. O objetivo global da reforma é reduzir os rácios da dívida e os défices de uma forma gradual, realista, sustentada e favorável ao crescimento, protegendo simultaneamente as reformas e os investimentos em domínios estratégicos como o digital, o verde ou a defesa. Ao mesmo tempo, o novo quadro proporcionará uma margem adequada para políticas anticíclicas e ajudará a resolver os desequilíbrios macroeconómicos existentes.

De acordo com as novas regras, todos os Estados-Membros serão convidados a preparar um plano estrutural orçamental nacional de médio prazo que se estenda por 4-5 anos, dependendo da duração da legislatura nacional. Nos seus planos, os Estados-Membros comprometem-se a seguir uma trajetória plurianual de despesa pública líquida e explicam como irão realizar investimentos e reformas que respondam aos principais desafios identificados no contexto do Semestre Europeu, em especial nas recomendações específicas por país.

Antes disso, a Comissão apresentará uma “trajetória de referência” para a evolução das despesas líquidas aos Estados-Membros cuja dívida pública exceda 60% do produto interno bruto (PIB) ou cujo défice público exceda 3% do PIB. A trajetória de referência tem em conta os desafios específicos de cada país em matéria de sustentabilidade e indica a forma como os Estados-Membros podem assegurar que, no final de um período de ajustamento orçamental de quatro anos, a dívida pública seja colocada ou se mantenha numa trajetória plausivelmente descendente ou se mantenha a níveis prudentes a médio prazo.

Comissão propõe ao Conselho um acordo de associação com Andorra e São Marinho

Na passada sexta-feira, a Comissão Europeia [adotou](#) propostas de decisões do Conselho relativas à assinatura, à aplicação provisória e à conclusão do Acordo de Associação entre a UE e Andorra e São Marinho. Trata-se de um passo fundamental para a ratificação do

acordo, marcando simultaneamente uma etapa importante nos esforços da UE para desenvolver uma relação privilegiada com os países vizinhos.

O Acordo de Associação permitirá a Andorra e a São Marinho participar no mercado interno da UE e reforçar a sua cooperação noutros domínios políticos. O seu acesso ao mercado interno passará a ser comparável ao da Noruega, da Islândia e do Liechtenstein no âmbito do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu. Por último, concretiza a sua ambição de estabelecer relações mais estreitas com a UE. Em conformidade com as diretrizes de negociação de 2014, o acordo de associação tem em conta a situação particular de Andorra e São Marinho e as suas características específicas.

Acordo comercial UE-Nova Zelândia entra em vigor do, abrindo novas oportunidades aos exportadores da UE

As empresas, os produtores e os agricultores da UE podem agora tirar partido de uma série de novas oportunidades de exportação com a [entrada em vigor no passado dia 1 de maio](#) do acordo comercial UE-Nova Zelândia. Espera-se que o acordo reduza em 140 milhões de euros por ano os direitos que oneram as empresas da UE.

Graças a este acordo, prevê-se um aumento do comércio entre a UE e a Nova Zelândia que poderá chegar aos 30 % numa década e um crescimento das exportações da UE a poder atingir 4,5 mil milhões de euros por ano. O investimento da UE na Nova Zelândia tem potencial para crescer numa percentagem que poderá ir até 80 %. Este acordo histórico inclui ainda compromissos sem precedentes em matéria de sustentabilidade, nomeadamente o respeito do Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas e dos direitos laborais fundamentais.

Os agricultores da UE beneficiarão da supressão dos direitos aduaneiros sobre as principais exportações da UE, como a carne de suíno, o vinho e o vinho espumante, o chocolate, os produtos de confeitaria e as bolachas. Além disso, o acordo protege a lista completa de vinhos e bebidas espirituosas da UE (cerca de 2 000 denominações), como Prosecco e Champagne, bem como 163 dos mais famosos produtos tradicionais da UE (indicações geográficas), como o queijo Feta, o presunto Istarski pršut e o maçapão de Lübecker. Por outro lado, os produtos agrícolas sensíveis da UE, como a carne de bovino e de ovino e os produtos lácteos, estão protegidos com contingentes pautais cuidadosamente concebidos.

As empresas da UE podem agora tirar partido de benefícios como: direitos aduaneiros nulos sobre as exportações da UE para a Nova Zelândia; um mercado de serviços na Nova Zelândia mais aberto em setores-chave como os serviços financeiros, as telecomunicações, o transporte marítimo e os serviços de entrega; tratamento não discriminatório dos investidores da UE na Nova Zelândia; melhoria do acesso das empresas da UE ao mercado de contratação pública da Nova Zelândia referente a bens, serviços, obras e concessões de obras; um capítulo específico destinado a ajudar as pequenas empresas nas exportações; redução significativa dos requisitos e procedimentos de conformidade.

Estão disponíveis informações práticas para ajudar os exportadores da UE a tirar partido destas novas oportunidades na página [Access2Markets](#) da Comissão.



Emprego e Demografia

Comissão lança primeira fase de consulta dos parceiros sociais sobre teletrabalho justo e direito a desligar

A Comissão Europeia [lançou](#) a primeira fase da consulta aos parceiros sociais europeus para recolher os seus pontos de vista sobre a possível orientação da ação da UE para garantir um teletrabalho justo e o direito a desligar. O teletrabalho generalizou-se, especialmente desde a pandemia da COVID-19. O Inquérito às Forças de Trabalho da UE mostra que a proporção global de pessoas que trabalham a partir de casa na UE mais do que duplicou nos últimos anos, passando de 11,1 % em 2019 para 20 % em 2022.

De facto, o teletrabalho traz muitas oportunidades ao mundo do trabalho, mas também alguns desafios. Embora possa permitir regimes de trabalho flexíveis, também levanta questões sobre como garantir que os direitos dos trabalhadores são respeitados num ambiente de trabalho mais digitalizado. Esta situação levou a que diferentes partes interessadas apelassem a um “direito a desligar”, a fim de estabelecer fronteiras claras entre a vida profissional e a vida privada.

A consulta surge na sequência da Resolução do Parlamento Europeu de 2021 que apela à apresentação de uma proposta para abordar estas questões. Em conformidade com as orientações políticas da presidente Ursula von der Leyen no que respeita às resoluções adotadas pelo Parlamento Europeu nos termos do artigo 225.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE), a Comissão compromete-se a responder com uma proposta legislativa no pleno respeito dos princípios da proporcionalidade, da subsidiariedade e de legislar melhor.

47 milhões de empregados em grupos de empresas multinacionais

Em 2022, 146 400 grupos de empresas multinacionais (EMN) [operavam](#) na UE e nos países da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA) (UE-EFTA). Empregavam mais de 47 milhões de pessoas nos países da UE-EFTA, ou seja, 28% das pessoas que trabalhavam na economia empresarial, incluindo a indústria, a construção e os serviços.

Considerando os grupos de empresas multinacionais que operam na UE e na EFTA, 64% eram controlados por um país da UE e 9% por um país da EFTA. Em conjunto, empregavam 83% da mão de obra total dos grupos de empresas multinacionais na UE e na EFTA. Os restantes 27%, que empregavam 17% da força de trabalho destes grupos, eram controlados por países fora da UE e da EFTA.

Entre os grupos de empresas multinacionais controlados por países da UE ou da EFTA, 15 500 eram da Alemanha (o que representa 11% de todos os grupos de empresas multinacionais a operar na UE e na EFTA), 13 100 eram dos Países Baixos (9%) e 10 200 da Suíça (7%). Se considerarmos os países fora da UE e da EFTA, a maioria dos grupos de empresas multinacionais na UE e na EFTA era controlada pelo Reino Unido (14 900 grupos de empresas multinacionais; 10% de todos os que operam na UE e na EFTA), pelos Estados Unidos (7 500; 5%) e pela China (incluindo Hong Kong) (2 700; 2%).



Energia

Leilão do Banco Europeu de Hidrogénio disponibiliza 720 milhões de euros para a produção de hidrogénio renovável na Europa

A Comissão Europeia [vai](#) atribuir quase 720 milhões de euros a sete projetos de hidrogénio renovável na Europa, selecionados através do primeiro concurso público no âmbito do Banco Europeu de Hidrogénio. Os fundos para este leilão provêm das receitas do regime de comércio de licenças de emissão da UE. Os proponentes vencedores produzirão hidrogénio renovável na Europa e receberão um subsídio para colmatar a diferença de preço entre os seus custos de produção e o preço de mercado do hidrogénio, que é atualmente determinado pelos produtores não renováveis. O Banco Europeu de Hidrogénio contribui, assim, para o aumento da escala de combustíveis mais limpos que contribuirão para a descarbonização da indústria europeia. O hidrogénio renovável que produzem será utilizado em sectores como o aço, os produtos químicos, o transporte marítimo e os fertilizantes.

Os 7 projetos selecionados (dos quais dois portugueses) foram os vencedores de um leilão com um número excessivo de propostas, que atraiu 132 propostas no total. Em conjunto, os proponentes vencedores planeiam produzir 1,58 milhões de toneladas de hidrogénio renovável ao longo de dez anos, evitando mais de 10 milhões de toneladas de emissões de CO₂. Os projetos selecionados estão localizados em 4 países europeus. Apresentaram propostas entre 0,37 e 0,48 euros por quilograma de hidrogénio renovável produzido e cumpriram igualmente os outros requisitos de qualificação. A subvenção que os 7 projetos receberão varia entre 8 milhões de euros e 245 milhões de euros.

Comissão convida à apresentação de pedidos de financiamento para projetos transfronteiriços de energia limpa no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas no valor de 850 milhões de euros para apoiar projetos de infraestruturas energéticas no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa. Este é o primeiro convite à apresentação de propostas de financiamento para a primeira lista de projetos de interesse comum e de projetos de interesse mútuo estabelecida ao abrigo do regulamento revisto relativo às redes transeuropeias de energia (RTE-E). O regulamento e a lista revistos estão alinhados com o Pacto Ecológico Europeu e ajudarão a UE a atingir os seus ambiciosos objetivos em matéria de clima e energia. É a primeira vez que os projetos de redes elétricas *offshore* e de hidrogénio são elegíveis para apoio ao abrigo do MIE e que as infraestruturas de combustíveis fósseis estão excluídas.

Os promotores de projetos poderão candidatar-se ao cofinanciamento da UE sob a forma de subvenções para estudos e obras de construção. O convite está aberto até 22 de outubro de 2024 e, em 14 de maio, a Comissão organizará uma jornada informativa virtual para apresentar o convite e informar as partes interessadas sobre o processo de candidatura e avaliação.

O Mecanismo Interligar a Europa (MIE) é um instrumento fundamental de financiamento da UE para promover o crescimento, o emprego e a competitividade através de investimentos em infraestruturas específicas a nível europeu. É também fundamental para a concretização do Pacto Ecológico Europeu. No período de 2014-2020, o MIE Energia atribuiu 4,7 mil milhões de euros a estudos e trabalhos de apoio à execução de 107 projetos de interesse comum. No período de 2021-27, estão disponíveis 5,88 mil milhões de euros para o MIE Energia.

Banco Europeu de Investimento, apoiado pelo InvestEU, e o Fundo Europeu de Inovação concedem 136 milhões de euros para tecnologias geotérmicas na Alemanha

O Banco Europeu de Investimento (BEI) [está](#) a conceder um empréstimo de quase 45 milhões de euros para um projeto inovador de aquecimento geotérmico *Eavor-Loop* nos *Länder* alemães da Baviera. É nesta região que a Eavor irá implementar, pela primeira vez, a sua tecnologia geotérmica de circuito fechado à escala comercial. O empréstimo do BEI é apoiado por uma garantia do programa *InvestEU*. Ao contrário do aquecimento geotérmico convencional, a tecnologia *Eavor-Loop* não capta o calor das águas subterrâneas ou dos reservatórios de vapor. Em vez disso, a empresa perfura profundamente a terra e recolhe o calor diretamente das rochas subterrâneas. O primeiro *Eavor-Loop* à escala comercial está a ser construído com o apoio adicional de uma subvenção de 91,6 milhões de euros do Fundo Europeu de Inovação.



Espaço

Dois novos satélites Galileo para serviços espaciais mais robustos e fiáveis

Na noite entre sábado 27 e domingo 28 de abril de 2024, às 2:34 CEST, [foram](#) colocados com sucesso em órbita dois novos satélites Galileo, como parte da conclusão da implantação da constelação Galileo. Os dois satélites contribuirão para aumentar a fiabilidade do sistema e, por conseguinte, das informações de posicionamento, em benefício dos utilizadores. Atualmente, quase metade da

população mundial utiliza os serviços Galileo. Este lançamento expande a constelação Galileo já em órbita com vista a atingir a sua plena capacidade operacional, com 24 satélites operacionais em ranhuras nominais e satélites de reserva em órbita.

Desde há uma década, a UE tem vindo a reforçar sistematicamente a sua constelação Galileo para garantir a continuidade da sua atividade económica. Muitos setores estratégicos, como a agricultura, a energia, a aviação e a defesa, para citar apenas alguns, dependem da disponibilidade de informações precisas sobre o posicionamento e a sincronização. 10% do produto interno bruto anual da UE depende da navegação por satélite, e este valor tende a aumentar.

Este lançamento tem lugar apenas alguns dias depois de os novos sinais do Serviço Público Regulamentado (PRS) terem começado a ser difundidos, o que resulta numa maior robustez e flexibilidade. Este serviço de navegação codificado foi especificamente concebido para utilizadores governamentais autorizados e aplicações sensíveis.

Olhando para o futuro, estão a ser produzidos doze satélites da segunda geração (G2G). O primeiro lançamento destes satélites G2G está previsto para 2026 com um lançador Ariane-6, após a conclusão com êxito do voo inaugural em 2024. A Comissão Europeia está a encomendar dois lançamentos suplementares do Ariane-6 nos próximos meses.



Estado de Direito, Democracia e Cidadania

Conselho dá luz verde final à prorrogação da medida de proteção contra o abuso sexual de crianças

O Conselho [adotou](#) um regulamento que prorroga uma medida provisória de combate ao abuso sexual de crianças na Internet. A medida provisória será prorrogada até 3 de abril de 2026. O regulamento mantém uma derrogação das regras de proteção de dados no setor das comunicações eletrónicas que autoriza os fornecedores dos chamados serviços de comunicações interpessoais independentes do número (por exemplo, serviços de mensagens) a utilizar tecnologias específicas para o tratamento de dados pessoais e outros para detetar abusos sexuais de crianças em linha nos seus serviços e para denunciar e remover esses abusos.

A prorrogação prevê igualmente que, a fim de obter relatórios exaustivos e estatísticas comparáveis, os fornecedores devem disponibilizar num formato estruturado as informações sobre as denúncias de abusos sexuais de crianças na Internet que apresentem às autoridades e à Comissão. O regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia* e é diretamente aplicável em todos os Estados-Membros da UE.

A derrogação, acordada pela primeira vez em 2021 e agora prorrogada até 3 de abril de 2026, colmatará a lacuna até que um novo ato legislativo da UE, atualmente em apreciação no Conselho e no Parlamento Europeu, estabeleça um quadro jurídico a longo prazo para a deteção de abusos sexuais de crianças na Internet.



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social, Migrações, Cidadania

Aumento do número de reclusos em 2022

Em 2022, [havia](#) 483 593 reclusos na UE, o que equivale a 108 reclusos por 100 000 pessoas. A taxa de reclusos aumentou após os 106 reclusos por 100 000 pessoas registados em 2021. As taxas mais elevadas de reclusos por 100 000 pessoas em 2022 registaram-se na Hungria (200), na Polónia (190) e na Chéquia e Eslováquia (ambas 181). As taxas mais baixas registaram-se na Finlândia (52), nos Países Baixos (64) e na Eslovénia (65).

Em 2022, 11 países da UE registaram celas prisionais sobrelotadas. A taxa de ocupação prisional é o número de reclusos em relação à capacidade oficial (capacidade de conceção) das prisões, multiplicado por 100. A sobrelotação ocorre quando a taxa de ocupação é superior a 100, o que indica que há mais reclusos na prisão do que aqueles para que foi concebida. A sobrelotação mais elevada foi registada em Chipre, com uma taxa de ocupação de 226, em França (119) e na Bélgica (118). As taxas de ocupação prisional mais baixas foram registadas em Malta (59), na Estónia (62) e na Letónia (67).



Instituições/ UE

20 anos de adesão à UE

A 1 de maio de 2004, os cidadãos de Chipre, da Chéquia, da Estónia, da Hungria, da Letónia, da Lituânia, de Malta, da Polónia, da Eslováquia e da Eslovénia [tornaram-se](#) cidadãos da UE. De um dia para o outro, a União tornou-se uma entidade política, económica e cultural maior, estendendo-se de Talin a Lisboa, de Valeta a Estocolmo, de Dublin a Nicósia. A adesão da Bulgária, da Roménia e da Croácia, alguns anos mais tarde, tornou a nossa União ainda mais forte.

O ritmo das mudanças em toda a União Europeia ao longo das duas últimas décadas tem sido notável. 450 milhões de europeus beneficiaram de liberdade de circulação numa União alargada. Os cidadãos têm mais direitos e liberdades. A democracia e o Estado

de direito foram reforçados, apesar de por vezes terem sido postos à prova. As oportunidades para as pessoas e para os negócios cresceram.

Com o alargamento de 2004, a UE tornou-se um dos maiores mercados únicos do mundo. Testemunhámos crescimento e prosperidade. Nos últimos 20 anos, foram construídas infraestruturas e ligações modernas à escala continental nos 27 Estados-Membros, graças aos investimentos e fundos da UE. A sociedade europeia beneficiou de mais inovações, investimentos públicos e privados, livre circulação de bens, serviços, capitais e **pessoas, padrões mais elevados e maiores oportunidades**.

Dia da Europa 2024: Instituições europeias acolhem os cidadãos

No [Dia da Europa](#), 9 de maio, a UE celebra as suas conquistas de unidade e paz a longo prazo, comemorando a assinatura da Declaração Schuman em 1950. Um mês antes das eleições europeias (de 6 a 9 de junho), os cidadãos terão a oportunidade de visitar as instituições da UE em Bruxelas e noutros locais, para ficarem a saber mais sobre o que a Europa faz para eles e com eles. Os cidadãos serão convidados a participar em debates, espetáculos ao vivo, jogos e outras atividades.

O evento do Dia da Europa no Parlamento Europeu, a 4 de maio, terá início com uma cerimónia de abertura com o vice-presidente Marc Angel (S&D, LU). O dia continuará com atividades para todas as idades, com *stands* de informação e sessões curtas sobre a luta contra a desinformação, as mulheres na política e a campanha para as eleições. Os cidadãos serão convidados a aprender como votar nas eleições europeias, porque é que votar é importante e como fazer a diferença na proteção da democracia. Haverá visitas guiadas à exposição VOTE (*Parlamentarium*) em Bruxelas. Veja o programa completo [aqui](#) e os eventos organizados nos 27 países da UE [aqui](#).

Também no dia 4 de maio, desta feita em relação ao Conselho e ao Conselho Europeu, os visitantes terão a oportunidade de seguir os passos dos líderes da UE. Durante todo o dia, serão organizadas visitas guiadas, sem inscrição prévia, que permitirão aos cidadãos explorar também a arquitetura dos edifícios do Conselho. Os visitantes mais jovens poderão desfrutar de uma série de animações específicas, incluindo uma caça ao tesouro. Cada um dos 27 Estados-Membros terá um *stand* onde serão expostas as tradições nacionais, as especialidades gastronómicas e as atrações turísticas. Os visitantes poderão descobri-las de uma forma interativa e assistir a espetáculos ao vivo. Uma exposição será dedicada ao 20º aniversário do alargamento da UE em 2004. Mais informações disponíveis [aqui](#).

Por fim e em relação à Comissão Europeia, os cidadãos são convidados, também no dia 4, a visitar o edifício *Berlaymont*. A Comissão dará aos cidadãos a oportunidade de conhecer o seu papel, explorar as aldeias temáticas criadas para a ocasião e descobrir a história da UE e os nossos valores. Os visitantes terão a oportunidade de descobrir o que a Comissão faz para defender a nossa democracia, a diversidade e a forma como estamos a construir um futuro mais digital e mais ecológico. Uma seção específica mostrará o apoio à Ucrânia. As atividades especiais destacarão o 20º aniversário do alargamento da UE em 2004, os 25 anos do euro e os 30 anos do mercado único. O programa completo está disponível [aqui](#). As representações nos Estados-Membros também organizarão eventos.



Investigação e inovação científica, ciência

UE atribui 4,5 milhões de euros a 324 projetos de cientistas ucranianos para prosseguir a sua investigação

A fim de prestar apoio contínuo à investigação ucraniana, a Comissão Europeia [triplicou](#) o orçamento inicial do programa de bolsas *Eurizon* para 4,5 milhões de euros ao abrigo do Horizonte Europa. A invasão da Ucrânia pela Rússia trouxe diariamente desafios aos investigadores. A ameaça constante de ataques a infraestruturas críticas, bem como a impossibilidade de viajar e a redução do financiamento estatal dificultaram o progresso da investigação. Apesar destes desafios, os cientistas ucranianos continuam empenhados no seu trabalho.

Espera-se que o programa de bolsas *Eurizon* tenha impactos positivos significativos no trabalho dos investigadores ucranianos, incluindo a oportunidade de relançar os seus projetos, realizar investigação de ponta, estabelecer contactos estáveis com parceiros internacionais e alargar a divulgação da investigação. O programa de bolsas de estudo permitir-lhes-á igualmente reduzir o stress, ajudar a resolver dificuldades familiares, aceder a bibliotecas universitárias estrangeiras, manter especialistas em TI e identificar tendências e boas práticas em matéria de gestão pública.

No total, 65 projetos, incluindo 324 cientistas ucranianos, beneficiarão do programa de bolsas de estudo. Alguns já iniciaram a sua atividade, com o último grupo de projetos a receber subvenções e a partir de 1 de maio. Os projetos realizarão a sua investigação em todos os domínios científicos e serão conduzidos em colaboração com as infraestruturas de investigação europeias. Em abril de 2023, o projeto *Eurizon*, financiado [pela](#) UE, lançou o seu programa de bolsas de estudo **à distância «Subvenções de investigação à distância para investigadores da Ucrânia»**. O objetivo era oferecer bolsas de curta duração com uma duração de 6 ou 12 meses a investigadores vulneráveis. O programa de bolsas de estudo financia projetos de investigação realizados em colaboração com [infraestruturas de investigação europeias](#).



Mar e pescas

Aquicultura da UE em 2022: 1,08 milhões de toneladas produzidas

Em 2022, [estima-se](#) que tenham sido cultivados na UE 1,08 milhões de toneladas de organismos aquáticos, avaliados em 4,9 mil milhões de euros. A aquicultura envolve o cultivo controlado de peixes, moluscos, algas e crustáceos. Em 2022, quatro países da UE representavam coletivamente cerca de dois terços (67%) da produção total de organismos aquáticos cultivados: Espanha (25%), França (17%), Grécia (13%) e Itália (12%).

Tal como em anos anteriores, a produção da Noruega ultrapassou a de toda a UE, com 1,66 milhões de toneladas produzidas, a maior parte das quais de salmão. A produção na UE centra-se principalmente em espécies de peixes ósseos (como a truta, a dourada, o robalo, a carpa, o atum e o salmão) e moluscos (incluindo mexilhões, ostras e amêijoas), que, em conjunto, representaram quase toda a produção aquícola em peso em 2022.

Os diferentes organismos aquáticos têm preços diferentes. O valor da produção da truta (15,1 %) e do robalo (14,0 %) registou as maiores percentagens de valor para o sector da aquicultura da UE. As flutuações na produção devem-se a uma série de razões, incluindo o facto de algumas espécies serem criadas e cultivadas apenas para fins de repovoamento, de algumas espécies de peixes não serem colhidas anualmente, de algumas empresas experimentarem novas espécies e de a produção de algumas espécies ser experimental.

O aumento dos preços da energia (devido à COVID e à guerra na Ucrânia) provocou um aumento dos preços de produção, que se refletiu também nos preços de venda. Embora a produção em toneladas se tenha mantido inalterada (ou mesmo diminuído em alguns países), o valor total da produção em euros aumentou. Além disso, algumas empresas tiveram dificuldade em continuar a produção devido ao aumento dos custos.

Aquicultura: Comissão partilha recomendações e boas práticas

A Comissão Europeia [publicou](#) dois documentos de trabalho com o objetivo de ajudar os Estados-Membros da UE a facilitar o crescimento sustentável da aquicultura. Estes documentos surgem em resposta aos apelos dos aquicultores no sentido de reduzir a carga administrativa que pesa sobre o estabelecimento e o funcionamento das instalações de aquicultura na UE. O objetivo é libertar o potencial da aquicultura na UE. Apesar de todos os seus benefícios, a produção aquícola na UE não tem crescido ao mesmo ritmo que noutras partes do mundo. A produção aquícola da UE cobre apenas 10% do peixe e dos produtos do mar consumidos na UE e representa menos de 2% da produção mundial.



Mobilidade

Comissão e as autoridades nacionais de defesa do consumidor iniciam ações contra 20 companhias aéreas por práticas enganosas de "greenwashing"

Na sequência de um alerta do Secretariado Europeu das Uniões de Consumidores (BEUC), a Comissão Europeia e as autoridades de defesa do consumidor da UE (Rede de Autoridades de Cooperação no domínio da Defesa do Consumidor (CPC)) [enviaram](#) cartas a 20 companhias aéreas, identificando vários tipos de alegações ecológicas potencialmente enganosas e convidando-as a harmonizar as suas práticas com a legislação comunitária em matéria de defesa do consumidor, nomeadamente a diretiva relativa às práticas comerciais desleais das empresas face aos consumidores no mercado interno, no prazo de 30 dias.

A rede CPC, liderada pela Direção-Geral de Inspeção Económica da Bélgica, pela Autoridade para os Consumidores e Mercados dos Países Baixos, pela Autoridade Norueguesa para os Consumidores e pela Direção-Geral dos Consumidores de Espanha, centrou-se nas alegações feitas pelas companhias aéreas de que as emissões de CO2 causadas por um voo poderiam ser compensadas por projetos climáticos ou através da utilização de combustíveis sustentáveis, para os quais os consumidores poderiam contribuir pagando taxas adicionais. As autoridades estão preocupadas com o facto de as práticas identificadas poderem ser consideradas ações/omissões enganosas, proibidas ao abrigo dos artigos 5º. Por seu lado, as companhias aéreas ainda não esclareceram se tais alegações podem ser fundamentadas com base em provas científicas sólidas.



Saúde

Medicamentos e produtos farmacêuticos: exportações em baixa em 2023

Em 2023, as exportações da UE de medicamentos e produtos farmacêuticos para países fora da UE [diminuíram](#) -3,5 % em comparação com 2022. Por outro lado, as importações da UE aumentaram 6,1 % em 2023. Em 2023, as exportações atingiram 277 mil milhões de euros, enquanto as importações se situaram em 119 mil milhões de euros. Consequentemente, o excedente comercial da UE em produtos medicinais e farmacêuticos ascendeu a 158 mil milhões de euros, marcando o segundo valor mais elevado alguma vez registado, após o pico em 2022 de 174 mil milhões de euros.

Em 2023, a Alemanha foi o maior exportador extra-UE da UE (62 mil milhões de euros), seguida da Bélgica (44 mil milhões de euros) e da Irlanda (37 mil milhões de euros), tendo as três registado diminuições em comparação com 2022. Os maiores importadores extra-

UE de medicamentos e produtos farmacêuticos foram a Bélgica (26 mil milhões de euros), seguida da Alemanha (20 mil milhões de euros) e dos Países Baixos (16 mil milhões de euros).

O principal destino das exportações extra-UE de medicamentos e produtos farmacêuticos em 2023 foram os Estados Unidos, representando um terço (33,2 %; 92 mil milhões de euros) dessas exportações, seguidos pela Suíça (15,5 %; 43 mil milhões de euros) e pela China (7,7 %; 21 mil milhões de euros). As importações destes produtos para a UE vieram principalmente dos Estados Unidos, representando 39,5 % de todas as importações da UE destes produtos, seguidos da Suíça (32,3 %) e do Reino Unido (6,9 %).



Tecnologia e Informática

UE-Japão: Conselho aprova um protocolo para facilitar o livre fluxo de dados

O Conselho [aprovou](#) a decisão relativa à celebração de um protocolo destinado a incluir disposições sobre os fluxos transfronteiriços de dados no acordo entre a UE e o Japão para uma parceria económica. O protocolo proporcionará uma maior segurança jurídica, garantindo que os fluxos de dados entre a UE e o Japão não serão prejudicados por medidas injustificadas de localização de dados, e assegurando também o benefício do livre fluxo de dados de acordo com as regras da UE e do Japão em matéria de proteção de dados e economia digital. O protocolo permitirá que as empresas tratem os dados de forma eficiente, sem requisitos administrativos ou de armazenamento pesados, e proporcionar-lhes-á um quadro jurídico previsível.

Ato das infraestruturas *Gigabit*: Conselho dá luz verde final a uma implantação mais rápida das redes de alta velocidade na UE

A fim de assegurar uma implantação mais rápida das infraestruturas de redes digitais em toda a Europa, o Conselho [adotou](#) o ato legislativo relativo às infraestruturas *gigabit*, que substituirá a Diretiva relativa à redução dos custos da banda larga (DRBC) de 2014. A nova legislação visa simplificar e acelerar a implantação de redes de alta velocidade, como a fibra ótica e a 5G, com vista a alcançar os objetivos e metas de conectividade da Europa estabelecidos na bússola digital para esta década.

Comissão dá início a um processo formal contra o *Facebook* e o *Instagram* ao abrigo do Ato dos Serviços Digitais

A Comissão Europeia [deu](#) início a um processo formal para avaliar se a *Meta*, o fornecedor do *Facebook* e do *Instagram*, poderá ter violado o Ato dos Serviços Digitais (DSA). As suspeitas de infração abrangem as políticas e práticas da *Meta* em matéria de publicidade enganosa e de conteúdos políticos nos seus serviços. Dizem também respeito à indisponibilidade de uma ferramenta eficaz de monitorização do discurso cívico e das eleições em tempo real por parte de terceiros antes das eleições para o Parlamento Europeu, num contexto em que a *Meta* descontinuou a sua ferramenta de informação pública em tempo real *CrowdTangle* sem uma substituição adequada. Além disso, a Comissão suspeita que o mecanismo de sinalização de conteúdos ilegais.

Mais no Parlamento Europeu:

[Calendário para 2024 e 2025.](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – [Perguntas e Respostas](#) | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!